



PREFEITURA MUNICIPAL DE ZABELÊ



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Com bravura, trabalho e amor,
Venceremos com toda firmeza.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 13:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)

B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)

C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)

B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

Leia os fragmentos A, B e C, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca do valor semântico dos conectivos destacados.

A - “Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa” (7º parágrafo)

B - “tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso” (7º parágrafo)

C - “Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins” (6º parágrafo)

- a) No fragmento B, a conjunção “mas” apresenta valor exclusivamente adversativo, estabelecendo contraste entre prática e discurso.
- b) Em A e C, o termo “porém” introduz uma explicação para a oração anterior, equivalendo semanticamente a “porque”; em B, “não só [...] mas também” exprime oposição.
- c) O conectivo “porém”, nos fragmentos A e C, possui valor conclusivo, podendo ser substituído por “portanto” sem prejuízo do sentido original; já B, “não só [...], mas também” indica consequência.
- d) No fragmento A, o vocábulo “porém” expressa ideia de oposição, ao passo que a expressão “não só [...] mas também”, no fragmento C, estabelece relação de adição.
- e) Nos três fragmentos, os conectivos destacados exprimem oposição entre ideias, razão pela qual podem ser classificados como conjunções adversativas.

12ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA a respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto I.

“Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, (1) contratos, (2) portais de internet, (3) apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, (4) por exemplo, (5) marcar um exame no SUS, (6) matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz” (1º parágrafo).

- I- A vírgula (6) é facultativa, pois sua função é apenas indicar uma pausa estilística do autor, sem relação com a organização sintática do período.
- II- As vírgulas (1) e (2) são empregadas para separar elementos que compõem uma enumeração.
- III- As vírgulas (4) e (5) isolam a expressão “por exemplo”, de valor exemplificativo.
- IV- As vírgulas (4) e (5) poderiam ser suprimidas sem qualquer prejuízo à correção gramatical ou à clareza do enunciado.
- V- A vírgula (6) separa orações que compartilham o mesmo valor sintático dentro da enumeração iniciada por “marcar um exame no SUS”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
b) I, II e III.
c) I, III e IV.
- d) IV e V.
e) II, III e V.

13ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem acerca da adequação da linguagem às diferentes situações de comunicação e da tipologia textual predominante no Texto I.

- I- Por tratar de uma política pública, o texto adota exclusivamente linguagem técnico-jurídica, marcada pela presença constante de termos especializados e períodos excessivamente rebuscados.
- II- A linguagem utilizada caracteriza-se pela informalidade típica das conversas espontâneas, com recorrente emprego de abreviações, estrangeirismos e desvios da norma-padrão.
- III- O texto emprega predominantemente registro formal, mas incorpora, pontualmente, expressões mais próximas da oralidade e do cotidiano, adequando a linguagem ao propósito de divulgação para um público amplo.
- IV- Do ponto de vista da tipologia textual, há um predomínio da tipologia expositiva, ao apresentar informações sobre a Política Nacional de Linguagem Simples.
- V- Predomina a tipologia descritiva, própria dos verbetes enciclopédicos, tendo em vista a caracterização detalhada da Política Nacional de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
b) I, IV e V.
c) II e V.
d) III e IV.
e) II e III.

Leia o Texto II para responder às questões 14 e 15.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DZh1tLiAGaO/?img_index=1 Acesso em: 17 jun. de 2026.

14ª QUESTÃO

O Texto II retrata uma situação comunicativa que simula uma interação entre terapeuta e paciente. A partir das falas presentes no Texto II, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O Texto II explora a ambiguidade gerada pela referência do pronome “ela”, que pode retomar mais de um termo anteriormente mencionado.

PORQUE

- II- O humor decorre da inversão da ordem direta da oração, dificultando a compreensão da mensagem.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

No que se refere à classificação morfológica dos vocábulos e às funções sintáticas por eles desempenhadas nos fragmentos destacados, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No fragmento “Quero que você escreva uma carta”, o termo carta é classificado morfolologicamente como substantivo e o termo “uma” funciona sintaticamente como adjunto adnominal.
- b) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “magoou” é classificado morfolologicamente como adjetivo e o termo “te” funciona sintaticamente como objeto indireto.
- c) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “eu” é classificado morfolologicamente como pronome oblíquo e o termo “a” funciona sintaticamente adjunto adnominal.
- d) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “para” é classificado morfolologicamente como preposição e o sujeito de “jogue” é classificado sintaticamente como sujeito indeterminado.
- e) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “faço” é classificado morfolologicamente como advérbio e o termo “carta” é classificado sintaticamente adjunto adverbial.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

À luz do que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/1996, considere os casos hipotéticos ocorridos em contexto escolar a seguir.

CASO 1: Em uma reunião de conselho escolar, um docente propõe limitar a participação, em feira de ciências da escola, aos estudantes com as maiores notas, apenas.

CASO 2: Ao procurar uma escola privada para matricular o seu filho surdo no Ensino Médio, uma mãe é orientada pela direção da escola a procurar uma escola especial, sob a justificativa de que no estabelecimento não haveria professores bilíngues.

A partir deste contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I- No CASO 1, o conselho escolar deve decidir a favor da proposta do docente com base no conceito de meritocracia.
- II- No CASO 1, o conselho escolar deve recusar a proposta do docente com base em princípios constantes na LDB relacionados à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e do pleno desenvolvimento do educando.
- III- No CASO 2, a escola não pode negar matrícula ao estudante com deficiência, haja vista estabelecer a LDB, dentre outros dispositivos legais, que a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV- No CASO 2, a escola pode recusar a matrícula se demonstrada a inexistência de profissional qualificado em seus quadros para receber o estudante deficiente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II e IV.

17ª QUESTÃO

Acerca das teorias do currículo, analise as assertivas a seguir.

- I- Ao pensar o currículo, a perspectiva pós-estruturalista compreende que, na relação teoria-realidade, a teoria não descobre a realidade, mas a produz em suas descrições.
- II- No campo das teorias pós-críticas do currículo, são conceitos centrais “eficiência, objetivos, planejamento e organização”.
- III- Na obra “Documentos de identidade”, de Tomaz Tadeu da Silva, a conclusão acerca do que fundamenta qualquer teoria do currículo está relacionada à pergunta: “Que conhecimento deve ser ensinado, isto é, o que eles ou elas devem saber?”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II.
- e) III.

18ª QUESTÃO

Segundo José Carlos Libâneo, acerca das tendências pedagógicas na prática escolar, em sua obra *Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos*, não há neutralidade na atuação docente, sobre a qual sempre agem condicionantes sociopolíticos e visões específicas da sociedade.

Considerando a tese referida pelo autor, é CORRETO afirmar que:

- a) a tendência liberal renovada progressista tem foco na transmissão fiel dos conteúdos e na preparação técnica rigorosa para o mercado de trabalho.
- b) o termo “liberal” no contexto das tendências pedagógicas possui o sentido de negação de qualquer forma de autoridade ou currículo estruturado.
- c) a função principal da escola, na pedagogia crítico-social dos conteúdos, consiste em difundir conteúdos indissociáveis das realidades sociais e que sirvam como instrumentos de transformação social.
- d) a pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, no que concerne à relação professor-aluno, advoga que a relação deve ser de total igualdade, pois o professor não tem nada a ensinar que o aluno não saiba.
- e) a função principal da escola, na pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, é recusar qualquer autoridade pedagógica para que prevaleça a autonomia total da criança.

19ª QUESTÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CEB nº 7/2010, orientam e organizam o Ensino Fundamental nesta idade no Brasil, inclusive, pautando os seus princípios e definindo sua estrutura curricular. Considerando as Diretrizes referidas, analise as assertivas a seguir:

- I- As Diretrizes estabelecem que “a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa”, traduzindo-se a equidade na “importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida”, visando-se assim a promoção de aprendizagens equiparáveis.
- II- De acordo com as Diretrizes, o currículo da Base Nacional Comum do Ensino Fundamental estabelece como não obrigatório o ensino da Arte e da Educação Física.
- III- O currículo do Ensino Fundamental deve ser composto de uma Base Nacional Comum e de uma parte diversificada, cuja função é assegurar a contextualização dos conhecimentos em face das diferentes realidades sociais, culturais e econômicas regionais, formando, com a primeira, blocos distintos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

20ª QUESTÃO

O uso crescente da Inteligência Artificial (IA) na educação por gestores, docentes e, sobretudo, estudantes, tem levantado preocupações sobre a possibilidade de comprometimento do processo ensino-aprendizagem. Sobre este tema, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional da IA pode favorecer o processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos docentes melhor planejamento e ampliação da oportunidade de aprendizagem dos estudantes, desde que observados princípios éticos, transparência, revisão e supervisão humana, bem como o objetivo educacional do desenvolvimento do pensamento crítico.
- II- Uma vez que as ferramentas de IA produzem respostas baseadas em grandes volumes de dados, suas informações devem ser consideradas cientificamente corretas, não sendo necessária a verificação por docentes e estudantes.
- III- Os usos educacionais da IA têm apontado para a necessidade do desenvolvimento de competências de letramento digital em IA que possam permitir a estudantes e docentes não somente o uso adequado das ferramentas, como também a avaliação crítica da qualidade e confiabilidade das respostas fornecidas pelas ferramentas de IA.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e III.

21ª QUESTÃO

A Resolução CNE/CP nº 2/2017 institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), definindo-a como um “documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar”. Sobre a BNCC, analise as assertivas a seguir:

- I- Na BNCC, o conceito de competência é fundamental, sendo a soma de conteúdos conceituais e procedimentos técnicos que devem ser assimilados pelo estudante.
- II- No Ensino Fundamental, a BNCC organiza o conhecimento nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.
- III- Na estruturação e descrição das habilidades, a BNCC utiliza códigos alfanuméricos que definem apenas o conteúdo, sem referência ao processo cognitivo.

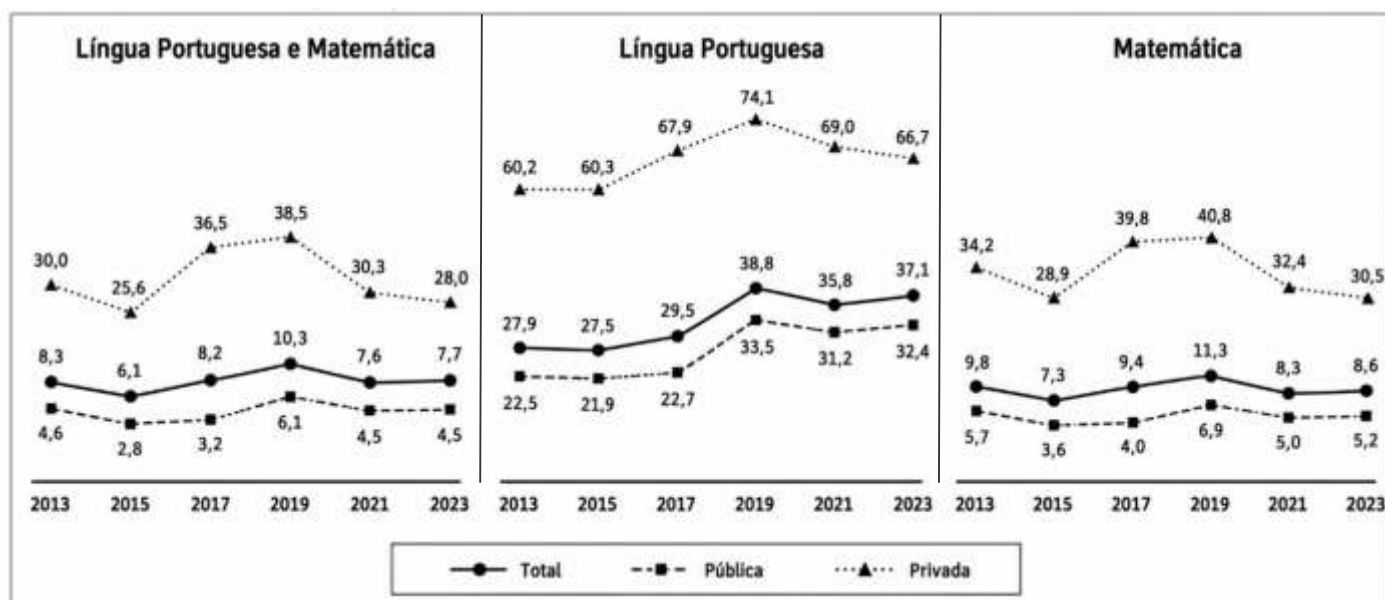
É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II.

22ª QUESTÃO

Os gráficos a seguir são de elaboração do Todos pela Educação, com base em dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), e estão apresentados no Anuário Brasileiro da Educação Básica publicado pela referida fundação. Especificamente, estes gráficos apresentam dados da aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e em Matemática de estudantes do 3º ano do Ensino Médio no período 2013 – 2023.

Figura 1: Alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e em Matemática na 3ª série do Ensino Médio – Brasil (em %).



Fonte: Adaptado de Anuário Brasileiro da Educação Básica. Disponível em <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-4-ensino-medio.html>. Acesso em 09/07/2026.

A respeito do gráfico apresentado, analise as assertivas a seguir:

- I- Em 2023, apenas 7,7% do total de estudantes (redes pública e privada) apresentaram aprendizagem adequada simultaneamente em Língua Portuguesa e em Matemática, o que evidencia que este índice ainda não recuperou o valor alcançado antes da Pandemia da Covid-19.
- II- Em percentuais totais, considerados os estudantes das redes pública e privada, a aprendizagem adequada da Matemática supera a da Língua Portuguesa em 2023.
- III- Existe uma diferença acentuada entre as redes pública e privada, com 28% dos alunos da rede privada com aprendizagem adequada em ambas as disciplinas, dado comparado a apenas 4,5% na rede pública, no ano de 2023.
- IV- Das três séries históricas representadas nos gráficos, deduz-se que o número absoluto de estudantes do 3º ano do Ensino Médio é maior na rede pública do que na rede privada em todo o decênio considerado.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) I e IV.

23ª QUESTÃO

A avaliação da aprendizagem constitui uma das atividades docentes mais complexas. O ato de avaliar é cercado de preconceitos oriundos do senso comum e frequentemente a avaliação da aprendizagem escolar demanda discussão, reflexão e estudo por parte dos docentes. Cipriano Carlos Luckesi é um autor brasileiro que aborda a avaliação da aprendizagem escolar sob uma perspectiva crítica, distinguindo-a da tradicional pedagogia do exame.

Acerca da avaliação e considerando a obra deste autor, é CORRETO o que se afirma em:

- a) Para Luckesi, o exame é inclusivo e busca diagnosticar, enquanto, por outro lado, a avaliação é seletiva e classificatória.
- b) Segundo Luckesi, o ato de examinar é caracterizado pela classificação e seletividade, enquanto o ato de avaliar é caracterizado pelo diagnóstico e inclusão.
- c) Luckesi define a avaliação como uma verificação que visa estabelecer medidas estatísticas para o cumprimento de exigências da escola.
- d) Na articulação entre planejar, executar e avaliar, Luckesi defende que a avaliação é o objetivo final da educação, para o qual todos os outros processos devem convergir.
- e) Ao discutir o “fetiche” da nota escolar, Luckesi argumenta que a prática dos exames acaba por reificar a relação pedagógica, já que o sistema de notas motiva o aluno a buscar o conhecimento em busca de satisfação intelectual.

24ª QUESTÃO

As teorias da aprendizagem compreendem um vasto campo teórico que visa fornecer uma explicação para o fenômeno da aprendizagem humana com relevantes desenvolvimentos no século XX.

Sobre estas, é CORRETO o que se afirma em:

- a) O cognitivismo interpretacionista, frequentemente chamado de “construtivismo”, baseia-se na premissa fundamental de que o conhecimento é uma cópia fiel e direta da realidade externa captada pelos sentidos.
- b) Na abordagem behaviorista de B.F. Skinner, o “comportamento operante” diferencia-se do “respondente” porque o primeiro independe de contingências de reforço para ser mantido no repertório do indivíduo.
- c) Jean Piaget define o “núcleo duro” de sua teoria não apenas pelos estágios de desenvolvimento, mas pela dinâmica que permite o crescimento cognitivo, sendo este núcleo composto, portanto, pela interação entre estímulo, resposta e contingência de reforço.
- d) Segundo Lev Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal desempenha um papel crucial no ensino, sendo caracterizada como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, isto é, a distância entre a resolução de problemas sozinho e a resolução de problemas com ajuda.
- e) Uma “teoria de aprendizagem” no contexto científico e educacional compreende um guia prático para o planejamento de aulas visando o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

25ª QUESTÃO

Em uma escola de Ensino Médio, a direção decide investir em iniciativas que visam ao ensino da importância da pontualidade, da obediência à autoridade e respeito à hierarquia, não porque estes temas constem em planos de ensino, mas porque fazem parte da estrutura organizacional e da rotina da instituição.

Na perspectiva crítica das teorias do currículo, o fenômeno descrito pode ser identificado CORRETAMENTE como:

- a) discurso pós-estruturalista sobre o saber-poder.
- b) multiculturalismo liberal.
- c) pedagogia dos conteúdos.
- d) currículo oculto, que envolve a aprendizagem implícita de normas e atitudes sociais.
- e) planejamento tecnocrático para o ensino de objetivos comportamentais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“Saber gramática” não depende, pois, em princípio, da escolarização, ou de quaisquer processos de aprendizado sistemático, mas da ativação e amadurecimento progressivo na própria atividade linguística, de hipóteses sobre o que seja a linguagem e de seus princípios e regras” (Franchi, 2006, p. 25).

Fonte: FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo gramática?* São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

A concepção de gramática apresentada na citação corresponde à:

- a) descritiva.
- b) normativa.
- c) internalizada.
- d) tradicional.
- e) prescritiva.

27ª QUESTÃO

Com base nos estudos sociolinguísticos, notadamente aqueles que abordam a heterogeneidade linguística, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A norma-padrão corresponde à única forma legítima de uso da língua portuguesa, motivo pelo qual se pode afirmar que as demais variedades não possuem sistematicidade.
- b) A heterogeneidade linguística constitui um desvio ocasional do sistema da língua, razão pela qual a escola deve priorizar a eliminação de variantes não padrão.
- c) A variação linguística ocorre no plano fonético, não atingindo aspectos lexicais, morfológicos ou sintáticos da língua.
- d) As variedades linguísticas são determinadas pela região geográfica dos falantes, sendo irrelevantes fatores sociais, históricos e situacionais.
- e) A variação linguística é um fenômeno não aleatório, estruturado, organizado e condicionado por fatores linguísticos e extralinguísticos.

28ª QUESTÃO

Leia os fragmentos A e B e assinale a alternativa CORRETA a respeito do fenômeno da variação linguística retratado nos fragmentos.

A - “A palavra VEXAME pode significar “vergonha” ou “pressa”, dependendo da origem regional do falante” (Bagno, 2007, p. 40).

B - “As palavras MIJO, XIXI e URINA se referem todas à mesma coisa” (Bagno, 2007, p. 40).

Fonte: BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola, 2007.

- a) Em A, temos um exemplo de variação morfológica; Em B, temos um exemplo de variação fonológica.
- b) Em A, temos um exemplo de variação semântica; Em B, temos um exemplo de variação lexical.
- c) Em A, temos um exemplo de variação sintática; Em B, temos um exemplo de variação lexical.
- d) Em A, temos um exemplo de variação semântica; Em B, temos um exemplo de variação sintática.
- e) Em A e em B temos exemplo de variação estilístico-pragmática.

29ª QUESTÃO

Analisar as seguintes proposições acerca do trabalho com a variação linguística no contexto de ensino:

- I- É necessário reconhecer que a escola é o lugar de interseção entre o saber científico e o senso comum.
- II- É preciso considerar as contribuições da sociolinguística, sem desconsiderar as noções de “certo” e “errado”.
- III- É necessário insistir no ensino de gramática normativa como a forma mais adequada para o tratamento linguístico em sala de aula.
- IV- A abordagem sociolinguística em sala de aula deve favorecer a compreensão da diversidade linguística e o combate ao preconceito linguístico.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) IV.

30ª QUESTÃO

Acerca dos elementos de textualidade, é CORRETO afirmar que a aceitabilidade:

- a) diz respeito ao contexto em que ocorre determinada situação comunicativa, ou seja, aos elementos situacionais, como público-alvo, ambiente.
- b) diz respeito ao que o produtor do texto pretende que o interlocutor faça, ou seja, tem a ver com o propósito do autor.
- c) diz respeito aos recursos linguísticos empregados na superfície textual, ou seja, relaciona-se aos elementos que promovem a tessitura textual.
- d) diz respeito à reação do leitor, ou seja, tem a ver com o modo que este reage ou se engaja nas intenções pretendidas pelo autor do texto.
- e) diz respeito à adequação ao contexto e aos usuários, ou seja, refere-se às diferentes formas de uso da língua conforme a situação comunicativa.

31ª QUESTÃO

Análise as asserções que seguem acerca dos elementos de textualidade.

- I- Enquanto a coesão é considerada um critério cotextual, a situacionalidade é considerada um critério contextual.
- II- A coesão é critério determinante para que um aglomerado de palavras seja considerado um texto.
- III- A coesão não é critério necessário e nem suficiente para a textualidade, ou seja, a sua presença não garante a textualidade e a sua ausência não a impede.
- IV- Os critérios de textualidade incluem a aceitabilidade, a metatextualidade e a intertextualidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I e II.
- e) IV.

32ª QUESTÃO

Análise as afirmações a respeito da coesão textual.

- I- Quando o referente precede o item coesivo, tem-se a catáfora, como ocorre em “Ele tinha uma grande qualidade: a paciência”.
- II- Diz-se referência exofórica quando o referente está fora do texto; diz-se referência endofórica quando o referente encontra-se expresso no próprio texto.
- III- No exemplo “Mariana chegou cedo, pois ela tem muito serviço” temos um caso de referência exofórica do tipo anáfora mediante o emprego do pronome pessoal de terceira pessoa.
- IV- No exemplo “Mariana chegou cedo, pois ela tem muito serviço” temos um caso de substituição lexical e não gramatical.
- V- Os elementos de referência são aqueles que remetem a outros itens do discurso.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II, IV e V.
- c) II e V.
- d) II e III.
- e) I, III e V.

33ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca da noção de suporte textual.

- a) Considera-se suporte convencional aquele utilizado de forma ocasional ou eventual para veicular textos.
- b) A embalagem é considerada um suporte convencional, podendo abrigar gêneros como a receita culinária.
- c) Considera-se suporte incidental aquele produzido especificamente para portar ou fixar textos.
- d) O jornal é considerado um suporte convencional, pois abriga diversos gêneros textuais, como a notícia.
- e) O livro didático pode ser considerado um suporte incidental, já que pode abrigar diferentes gêneros textuais.

34ª QUESTÃO

Os gêneros textuais desempenham importante papel nas práticas comunicativas. Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os gêneros textuais são definidos por sua estrutura formal, razão pela qual o contexto de produção e a finalidade comunicativa são aspectos secundários em sua caracterização.
- b) Os gêneros textuais apresentam relativa estabilidade composicional, temática e estilística, embora não possam transformar-se ao longo do tempo.
- c) O domínio de diferentes gêneros textuais circunscreve a participação social do sujeito, uma vez que mitiga práticas de leitura, escrita e oralidade em determinados contextos comunicativos.
- d) Os gêneros textuais correspondem a modelos fixos e imutáveis, vinculados às práticas sociais e independentes das intenções comunicativas dos interlocutores.
- e) Os gêneros textuais constituem formas de interação social e são organizados de acordo com finalidades comunicativas específicas.

35ª QUESTÃO

Analise as afirmações abaixo a respeito das diferentes tipologias textuais.

- I-** Caracteriza-se, necessariamente, pela defesa de um ponto de vista mediante a apresentação de argumentos.
- II-** Organiza-se, predominantemente, pela apresentação de ações em sequência temporal e pela progressão de acontecimentos.
- III-** Busca orientar, instruir ou prescrever ações, sendo frequente em receitas, manuais e regulamentos.
- IV-** Faz uso constante de verbos no passado e de marcadores temporais.
- V-** Caracteriza-se pela abundância de adjetivos, locuções adjetivas ou orações adjetivas.

Assinale a alternativa que indica as tipologias textuais correspondentes a cada uma das afirmações, respectivamente.

- a)** Argumentação, exposição, injunção, exposição e descrição.
- b)** Narração, injunção, descrição, exposição e descrição.
- c)** Argumentação, descrição, injunção, narração e narração.
- d)** Argumentação, narração, injunção, narração e descrição.
- e)** Exposição, argumentação, narração, descrição e injunção.

36ª QUESTÃO

Os processos de coordenação e subordinação constituem mecanismos fundamentais de organização sintática do período composto, responsáveis pela articulação lógica, semântica e argumentativa entre orações. Considerando a distinção entre os processos de coordenação e subordinação, assinale a alternativa CORRETA.

- a)** As orações subordinadas adverbiais são introduzidas, em geral, por pronomes relativos. Elas têm valor de advérbio e exercem a função sintática de adjunto adverbial.
- b)** As orações subordinadas substantivas são introduzidas, em geral, por pronomes e locuções pronominais. Exercem funções sintáticas típicas do substantivo.
- c)** As orações subordinadas adjetivas são introduzidas, em geral, por pronomes relativos e referem-se a um termo antecedente. Elas exercem, assim como os adjetivos, a função de adjunto adnominal.
- d)** As orações coordenadas estabelecem relação de independência sintática entre si, de modo que uma exerce função sintática em relação à outra. Ademais, toda oração coordenada é introduzida, obrigatoriamente, por uma conjunção.
- e)** As orações subordinadas adverbiais são dependentes sintaticamente da oração principal e exercem valor circunstancial. Ademais, são introduzidas, em geral, por conjunções ou locuções conjuntivas e podem expressar prototipicamente relação de adição ou concessão.

37ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca da acentuação gráfica e da colocação pronominal.

- I-** Acentuam-se os vocábulos paroxítonos terminados em ditongo crescente, seguido, ou não, de s, como ocorre em “sábio”.
- II-** Acentuam-se os vocábulos que terminam por encontro vocálico e que podem ser pronunciados como proparoxítonos, como ocorre em “conterrâneo”.
- III-** Palavras de sentido negativo, pronomes relativos e certos advérbios são fatores atrativos dos pronomes átonos para a posição posterior ao verbo.
- IV-** A mesóclise ocorre no futuro do presente e no futuro do pretérito.
- V-** Em “não o pagarei” o pronome deve ser deslocado para posição mesoclítica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a)** II e IV, apenas.
- b)** I, II, III, IV e V.
- c)** III e V, apenas.
- d)** I e IV, apenas.
- e)** I, II e IV, apenas.

38ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem acerca da relação entre fala e escrita.

- I-** Os atuais estudos apontam que a fala e escrita constituem modalidades totalmente opostas, sem características comuns nem possibilidade de aproximação em contextos reais de uso.
- II-** A fala é sempre espontânea e pouco planejada, enquanto a escrita se caracteriza necessariamente por alto grau de monitoramento.
- III-** A principal diferença entre fala e escrita reside no fato de que apenas a escrita admite organização textual e apresenta recursos de coesão.
- IV-** Os níveis de monitoramento variam conforme a situação comunicativa, podendo haver fala altamente planejada e escrita mais espontânea, a depender do gênero textual e do contexto de produção.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) II.
- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

39ª QUESTÃO

Acerca das orientações oficiais para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A escola deve reconhecer a diversidade linguística dos alunos e ensinar os usos socialmente valorizados sem deslegitimar outras variedades.
- b) A escola deve priorizar exercícios mecânicos de repetição, vilipendiando os contextos de circulação dos textos.
- c) A escola deve evitar o uso de tecnologias digitais, a fim de preservar a norma culta escrita, por considerar que esses recursos comprometem o domínio da norma-padrão escrita.
- d) O trabalho com gêneros textuais dispensa a reflexão sobre aspectos gramaticais da língua, haja vista que a comunicação depende apenas da compreensão global do texto.
- e) A escola deve reconhecer a diversidade linguística dos alunos ao tempo que deve evitar o trabalho com a oralidade, pois seu uso já ocorre espontaneamente fora da escola.

40ª QUESTÃO

No que se refere às orientações oficiais para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, analise as assertivas.

- I-** O professor deve prescindir os conhecimentos linguísticos prévios dos estudantes para garantir neutralidade pedagógica.
- II-** A leitura escolar deve ficar limitada aos textos presentes no livro didático, haja vista a diversidade de textos disponíveis e a adequação ao nível de escolaridade.
- III-** Os documentos oficiais orientam acerca da necessidade de adequar o registro linguístico às diferentes situações comunicativas.
- IV-** As variedades linguísticas devem ser tratadas como desvios a serem neutralizados pela escola, a fim de que os alunos possam dominar a norma-padrão.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) II e IV, apenas.